

The logo consists of the letters 'BR' in a bold, white, sans-serif font, set against a dark rectangular background.

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS**

**Processo Seletivo Público
Nível Superior**

CADERNO DE PROVA

Aplicação: 28/3/2004

CARGO:

10

Enfermeiro(a) Pleno

CE SPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

ATENÇÃO

**Neste caderno, confira atentamente o
NÚMERO e o NOME DO SEU CARGO.**

**Leia com atenção as instruções
constantes na capa do CADERNO DE
PROVA DE CONHECIMENTOS BÁSICOS
(capa colorida).**

Conhecimentos Específicos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem proporcionado inúmeras conquistas sociais, porém, ainda são várias as dificuldades enfrentadas na sua implantação, tanto ligadas ao financiamento quanto à eficiência administrativa. A gestão dos recursos humanos deve voltar-se para novos modelos aplicáveis ao setor, a fim de se garantir menos desperdício e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. No que se refere à gestão dos recursos humanos na área da saúde, julgue os itens a seguir.

- 46** As unidades voltadas à gestão de pessoas de uma organização têm considerando o conceito contemporâneo de administração de desempenho que indica a necessidade exclusiva de treinamento técnico dos trabalhadores.
- 47** O recrutamento e a seleção são formas de suprir trabalhadores em uma organização. O primeiro significa a busca do trabalhador ideal para aquela organização e o segundo, geralmente, se dá quando há excesso de oferta de candidatos, de modo a garantir que os melhores ingressem na organização.
- 48** Os três objetivos específicos da gestão dos recursos humanos de escolher, dotar e repartir pertencem ao campo do desenvolvimento individual e coletivo, conduzindo a três campos de ação: o do projeto de mobilização dos recursos humanos, o da avaliação dos potenciais e do treinamento e remanejamento.
- 49** São qualidades do gestor da área de recursos humanos a competência técnica, as habilidades de relacionamento, a capacidade de superar as próprias frustrações, a flexibilidade, a criatividade, a capacidade em estimular o *feedback* dos trabalhadores e do usuário e o domínio de técnicas de negociação.

A enfermagem é uma profissão estruturada em conhecimentos científicos e técnicos que se constrói dia-a-dia por meio das práticas sociais, éticas e políticas. O comportamento do profissional deve basear-se na ética, no compromisso social e profissional, no respeito, na responsabilidade, na atualização e na competência para o cuidado e o ensino. Para tanto, os enfermeiros devem conhecer e seguir os códigos de ética profissional e de deontologia, assim como a lei do exercício profissional. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

- 50** O código de ética dos profissionais de enfermagem considera, prioritariamente, a necessidade e o direito de assistência de enfermagem à população, os interesses do profissional e de sua organização.
- 51** A Lei nº 7.498/86, que dispõe acerca da regulamentação do exercício profissional da enfermagem, abrange normas e princípios, direitos e deveres pertinentes à conduta do profissional.

- 52** Considere a seguinte situação hipotética.

A enfermeira de uma unidade de tratamento intensivo, após várias horas de serviço, ao preparar medicações de diferentes vias para um paciente em estado grave, administrou um antiácido de uso oral em um cateter de punção venosa central.

Essa situação não caracteriza crime de homicídio culposo, pois não houve a intenção da enfermeira em envolver-se em crime, diferentemente, por exemplo, de um caso de eutanásia, em que existe a ação deliberada ou intencional de desligamento de aparelhos.

- 53** A elaboração do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem teve como referências a Declaração Universal dos Direitos do homem, o Código de Deontologia de Enfermagem e as normas internacionais e nacionais sobre pesquisa em seres humanos.

- 54** Os profissionais de saúde que lidam com a vida humana são obrigados a exercer atividades que se coadunem com os preceitos dos Códigos Civil e Penal.

- 55** A partir do princípio da incolumidade do indivíduo, o enfermeiro que deixa de dar alimentação na boca de um paciente incapacitado de fazê-lo por si infringe o Código de Deontologia e o próprio Código Penal, sendo essas lesões consideradas lesões leves.

- 56** Considere a seguinte situação hipotética.

Em um hospital de pequeno porte, o enfermeiro responsável pelo serviço de enfermagem geral estabeleceu que os técnicos de enfermagem poderiam prescrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em estado mais grave, tendo em vista a falta de pessoal e a demanda de serviço.

Nessa situação, a decisão está respaldada pela atual Lei do Exercício Profissional.

- 57** A distanásia é um aspecto da eutanásia. É o termo utilizado para definir a omissão planejada de terapia de cuidados que provavelmente prolongariam a vida do paciente.

- 58** Um médico solicitou a participação de uma enfermeira em um abortamento legal a ser realizado. A enfermeira negou-se a participar do procedimento. Nessa situação, a enfermeira não poderá ser punida, pois está apoiada no Código de Deontologia de Enfermagem, no qual se encontra a proibição expressa do aborto.

- 59** Considere a seguinte situação hipotética.

Um indivíduo hipertenso, fazendo acompanhamento em uma unidade básica de saúde, solicitou a uma enfermeira licença para consultar seu prontuário. A enfermeira negou-se a atender à solicitação.

Nessa situação, a conduta da enfermeira foi ética, pois o paciente poderia prejudicar-se, fazendo interpretações errôneas das anotações.

A sociedade tem progressivamente migrado de um modelo centrado na produção industrial para um modelo marcado pela informação e pelo conhecimento. A informática em saúde oferece recursos pelos quais há adequada manipulação de informações, visando colocá-las à disposição do profissional da saúde. Julgue os itens que se seguem, acerca da informática em saúde.

- 60** A aplicação da informática na saúde envolve um conjunto de conhecimentos científicos que compreende o armazenamento, a seleção, a recuperação, a análise, a interpretação e a comunicação de informações biomédicas, de dados e de conhecimentos, visando oferecer o melhor cuidado de saúde possível.
- 61** O prontuário eletrônico do paciente pode ser definido como um registro eletrônico residente em um sistema especificamente projetado para dar apoio aos usuários, fornecendo acesso a um completo conjunto de dados corretos, alertas, sistemas de apoio à decisão e outros recursos, como conexões (*links*) com bases de conhecimentos médicos.
- 62** Uma das vantagens do prontuário eletrônico do paciente é que ele praticamente não está sujeito a falhas, pois, nos últimos anos, foi vertiginoso o desenvolvimento tanto de *hardware* quanto de *software* estáveis.
- 63** O HTML (*hyperText markup language*) tem sido considerado o padrão de comunicação para a área da saúde, tanto no que concerne ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente, quanto no relativo ao Projeto do Cartão Nacional de Saúde do SUS.
- 64** O Departamento de Informática do SUS (DATASUS) objetiva fornecer, aos órgãos do SUS, sistemas de informação e suporte de informática necessários ao processo de planejamento, operação e controle do SUS.
- 65** O Cartão Nacional de Saúde, enunciado pela Norma Operacional Básica de 1996 (NOB/96), tem como objetivo a modernização dos instrumentos de gerenciamento da atenção à saúde, por meio do uso de tecnologias de ampla difusão, associando informática e telecomunicações, e possibilitará que o SUS seja dotado de uma rede integrada para a realização de variada gama de operações e captura de informações.
- 66** A telemedicina consiste no emprego das tecnologias de informação e de comunicações para prestar assistência de saúde a pacientes em locais distantes, é realizada por meio da transferência de informações médicas por meio de redes de telecomunicações e atualmente está restrita exclusivamente ao uso da Internet.
- 67** A IMIA (*International Medical Informatics Association*) criou um código de ética específico para profissionais de saúde. Essa especificidade reside no fato de que esses profissionais desempenham um papel único no planejamento e na prestação de serviços em saúde, especialmente no que concerne ao prontuário eletrônico do paciente, atribuição distinta daquela dos profissionais de informática que desempenham funções em outras áreas.
- 68** No setor da pesquisa biomédica, a informática em saúde pode contribuir nas áreas de acesso digital a bases bibliográficas e a bancos de dados informatizados, além de programas estatísticos computadorizados, entre outras.

- 69** Listas de discussão, grupos de notícias (*newsgroups*), bate-papos IRC (*Internet Relay Chat*), tutorias via correio eletrônico (*e-mail*) e redes neurais artificiais (*neural networks*) são recursos utilizados via Internet para prover ensino na área da saúde por meio da informática.

A biossegurança ou segurança biológica relaciona-se à aplicação de conhecimento, técnicas e equipamentos, com o objetivo de prevenir a exposição do trabalhador, laboratório e ambiente a agentes potencialmente infecciosos ou biorriscos, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, das plantas e do meio ambiente. Com relação aos aspectos gerais envolvidos na biossegurança, julgue os itens a seguir.

- 70** São considerados equipamentos de proteção individual (EPIs) todos os dispositivos de uso individual destinados a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador, como, por exemplo, as luvas, os lava-olhos e os equipamentos de proteção respiratória. Em conformidade com a norma regulamentadora (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os EPIs devem sempre ser gratuitamente fornecidos aos empregados.
- 71** O mapa de risco, que pode ser definido como uma representação gráfica do reconhecimento dos riscos existentes nos diversos locais de trabalho, é um processo educativo e organizativo no qual os trabalhadores podem identificar os problemas comuns e os específicos de cada local de trabalho.
- 72** O mapa de risco pode ser considerado uma ferramenta política, pois possibilita a socialização dos problemas da relação trabalho/processo produtivo/riscos ambientais.
- 73** A exposição ao calor em quantidade e/ou tempo excessivo, considerado um agente físico por norma regulamentadora do MTE, pode causar, por exemplo: prostração térmica por queda do teor de água (desidratação) ou pelo decréscimo do teor de sal.
- 74** Em relação à exposição ao calor, as medidas para controle do risco relativas ao trabalhador incluem a minimização da sobrecarga térmica e a preservação da saúde (por meio de exames clínicos periódicos, aclimatização, uso de equipamentos de proteção individual, por exemplo).
- 75** O trauma acústico é definido como a perda repentina da acuidade auditiva decorrente da exposição a ruído muito intenso em curto espaço de tempo, causado por explosões ou impactos sonoros similares.
- 76** Os níveis máximos aceitáveis de ruído, denominados limites de tolerância, são regulamentados pela Norma Regulamentadora do MTE.
- 77** A ergonomia é um campo de conhecimento multidisciplinar integrado, aplicado, focado na adequação da tarefa às características psicofisiológicas dos trabalhadores/usuários, para se atingir eficiência e desempenho dos sistemas, podendo assim contribuir para a segurança biológica em vários cenários de trabalho.
- 78** A análise ergonômica do trabalho, um método utilizado pelos profissionais da ergonomia, está basicamente centrada na avaliação da tarefa prescrita (descrição e perfil dos cargos e funções, normas, regulamentos, procedimentos, rotinas, documentação e manuais).

79 Entre as NRs que integram a legislação brasileira referente à saúde dos trabalhadores, a que é dedicada à ergonomia é a NR 17 do MTE.

Pacientes vítimas de queimaduras são considerados graves e necessitam de tratamento precoce, especializado e individualizado desde o momento do atendimento de emergência até a fase de reabilitação. Cabe ao enfermeiro atuar diretamente nos cuidados a esses pacientes, instituindo medidas sistematizadas que visem o bem-estar e a reintegração do paciente à sociedade. Quanto aos aspectos relativos a assistência de enfermagem ao paciente queimado, julgue os seguintes itens.

80 Queimaduras envolvendo o pescoço e o tórax podem desencadear deslocamento de líquido do compartimento vascular para o interstício, o que afeta o parênquima pulmonar, resultando em uma menor complacência, edema pulmonar não-cardiogênico e sinais e sintomas da síndrome de angústia respiratória do adulto.

81 Queimaduras envolvendo a espessura total (terceiro grau) caracterizam-se pelo comprometimento da epiderme, da derme e, às vezes, da hipoderme; pela ausência de dor; pelos sintomas de choque e por provável hematuria e hemólise.

82 O movimento de líquidos e eletrólitos entre os compartimentos intravascular e intersticial é determinado pelas chamadas forças de Starling. O desequilíbrio dessas forças, provocado pela hipoalbuminemia, leva à expansão do espaço intersticial em decorrência da queda da pressão oncótica do líquido no interstício.

83 O enfermeiro, ao traçar um plano de cuidados para um paciente que se encontra no estágio inicial do tratamento de queimaduras (que vai do início da lesão até a recuperação hídrica), pode incluir os seguintes resultados esperados: manutenção da frequência respiratória entre 12 a 20 movimentos respiratórios por minuto, débito urinário acima de 100 mL por hora, pressão sanguínea acima de 100 mmHg \times 70 e temperatura corporal entre 34 e 35 °C.

84 Entre os distúrbios na cicatrização de lesões, citam-se as contraturas dos ferimentos, que representam a retração da lesão devido a força exercida por fibroblastos e pela flexão inadequada de músculos e membros.

Nas últimas décadas, os enfermeiros têm buscado a aplicação de princípios científicos para nortear a prática de enfermagem, surgindo, por volta da metade do século XX, o processo de enfermagem. Desde então, o planejamento da assistência permeia a profissão e está presente em qualquer situação de cuidado. Na década passada, deu-se preferência pela terminologia Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e atualmente se retoma o termo processo de enfermagem. Em face desse assunto, julgue os itens subsequentes.

85 A elaboração do julgamento clínico ocorre durante a etapa de diagnóstico, tendo como base a coleta de dados do cliente e os resultados esperados traçados no plano de ação.

86 A entrevista está relacionada à primeira etapa do processo de enfermagem, quando são empregadas técnicas verbais e não-verbais. As perguntas abertas ou fechadas são exemplos de técnicas verbais. O reflexo e as declarações suplementares, bem como as expressões faciais, são exemplos de técnicas não-verbais.

87 Considere a seguinte situação hipotética.

Um homem com 83 anos de idade, após uma queda em domicílio, teve fratura de quadril, vindo a sofrer riscos de danos na pele por estar imobilizado no leito, incapacitado de andar ou se movimentar de acordo com seu padrão normal. Nessa situação, quanto aos riscos descritos, um objetivo correto a ser elaborado seria: evitar danos à pele.

88 Considere as seguintes anotações.

Cliente apresentou dor em incisão cirúrgica, administrado item 7 da prescrição médica (Demerol, 100 mg IM). Permaneceu todo período sonolento, queixoso, dispnéico e afebril. Sonda nasogástrica mantida aberta, drenando secreção amarelada, 150 mL no período.

Esse tipo de documentação dos cuidados do cliente é o mais tradicional, foi desenvolvido por um grupo de enfermeiras na cidade de Minneapolis (Estados Unidos da América – EUA) e é denominado de diagrama dos focos.

89 São todos exemplos de intervenções de enfermagem relacionadas ao processo ensino-aprendizagem: identificar os fatores que influenciam a habilidade do paciente para aprender; estimular o paciente a verbalizar sentimentos decorrentes da perda de um filho; levantar as necessidades de aprendizagem do paciente.

Uma das formas de aplicação da epidemiologia nos serviços de saúde é a vigilância epidemiológica, que é conceituada como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com vistas a recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle de doenças e agravos. Com relação à vigilância epidemiológica, julgue os itens que se seguem.

90 As atividades da vigilância epidemiológica são desencadeadas a partir da ocorrência de um evento sanitário (doença ou agravamento à saúde) — definido como informação para ação.

91 Uma das principais fontes de dados para a vigilância epidemiológica é a notificação compulsória de doenças.

92 A notificação deve ser sempre sigilosa e não deve, em nenhuma hipótese, ser divulgada fora do âmbito sanitário.

93 A investigação epidemiológica de um caso pode levar à identificação de outros e à suspeita de que se trata de um surto ou epidemia.

94 O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica é composto por um conjunto de instituições exclusivamente públicas, integrantes do SUS, que notificam doenças e agravos, prestam serviços a grupos populacionais ou orientam a conduta a ser tomada no controle desses eventos sanitários.

Primeiros socorros são um conjunto de procedimentos iniciais que devem ser realizados com segurança e rapidez, após um acidente. Julgue os seguintes itens, que versam acerca dos primeiros socorros.

95 De modo geral, em casos de maior gravidade, a primeira atitude que se deve tomar é dar imediato atendimento à vítima.

- 96** O socorrista, especialmente se for um profissional da área da saúde (enfermeiro, por exemplo), sempre tem obrigação fundamental de realizar de forma imediata o atendimento propriamente dito da vítima, independentemente de sua segurança pessoal.
- 97** Em caso de parada cardiorrespiratória, as diretrizes internacionais da *American Heart Association* (2000) recomendam a seguinte seqüência: 1.º) abertura das vias aéreas, 2.º) ventilação (respiração boca a boca) e 3.º) massagem cardíaca externa.
- 98** As diretrizes internacionais da *American Heart Association* (2000) aconselham que, na presença de dois socorristas, se procure manter uma frequência de 60 compressões por minuto, em uma relação de 5 compressões torácicas para cada ventilação (5:1).
- 99** No atendimento a vítimas de síncope, deve-se tentar colocar a pessoa atendida o mais rápido possível na posição ortostática, pois nessa postura há uma importante ativação do sistema reticular ativador ascendente, o que acelera a recuperação da consciência.
- 100** No atendimento a vítimas cujos olhos entraram em contato com substâncias químicas, estes devem inicialmente ser cuidadosamente lavados com água fria, limpa e clorada por pelo menos 15 minutos. Após essa irrigação, os olhos devem ser cobertos com um tampão de gaze esterilizada fixado com esparadrapo ou faixa de crepe, e a vítima, encaminhada para avaliação médica.
- 101** Caso as roupas de um trabalhador sejam atingidas por grande quantidade de material químico, elas devem ser removidas, e a vítima colocada sob um chuveiro, para efetiva lavagem da pele, por no mínimo 20 minutos, antes de seu encaminhamento para avaliação médica, acompanhada de informação do nome e da marca do produto químico.
- 102** No atendimento a vítimas que tiverem inalado grandes quantidades de monóxido de carbono, na ausência de acidose metabólica, é aconselhável o uso de uma mistura de 75% de oxigênio com 25% de dióxido de carbono.
- 103** No atendimento de vítima que inalou gases tóxicos, deve-se retirá-la do local de exposição ou tentar cessar a fonte do gás intoxicante.

Devido ao grande número de substâncias e produtos finais que podem estar presentes nas indústrias do ramo químico, são vários os tipos de fatores de risco, necessitando de atuação constante dos profissionais de higiene ocupacional. Com respeito a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 104** São considerados fatores de risco operacionais aqueles relacionados à estrutura física e às operações da empresa, tais como: as instalações, as condições das máquinas e equipamentos, as condições de armazenagem, de transporte, de manuseio, de expedição e descarte dos produtos.
- 105** Dependendo do seu efeito no organismo, as substâncias químicas podem ser classificadas como: corrosivas, irritantes, causadoras de efeitos dermatológicos, asfixiantes, anestésicas, tóxico-sistêmicas, causadoras de lesões pulmonares, promotoras de danos no material genético, mutagênicas, cancerígenas, alergizantes e provocadoras de alterações endócrinas.

- 106** Normalmente, quando se deseja verificar se o trabalhador do ramo químico está exposto a quantidades perigosas de um determinado agente químico, os profissionais da higiene do trabalho realizam uma avaliação quantitativa da exposição ocupacional e comparam os resultados obtidos com os limites de tolerância.
- 107** A ultrapassagem dos limites de tolerância é utilizada para a caracterização da insalubridade, como citado em NR pertinente do MTE, que estabelece esses limites para alguns agentes químicos.
- 108** Pode-se avaliar se o trabalhador foi exposto a grandes quantidades de uma substância química por meio da determinação dos chamados indicadores biológicos de exposição, os quais são elementos que fazem parte do organismo e cuja concentração no sangue, na urina ou no ar expirado permite avaliar a intensidade da exposição ocupacional a um dado agente químico.
- 109** Um aspecto que deve ser reforçado pelos profissionais de higiene de saúde é o chamado princípio da precaução, que considera ainda haver incertezas no que concerne aos efeitos das substâncias químicas sobre os seres humanos e o meio ambiente, razão por que todo o esforço deve ser realizado no sentido de evitar a exposição aos agentes químicos presentes no ambiente de trabalho.

Os diagnósticos de enfermagem são componentes essenciais do processo de enfermagem e têm o objetivo de direcionar o planejamento da assistência. Há vários anos, enfermeiros fazem julgamentos acerca das condições dos clientes, porém, só mais recentemente, é que se tem utilizado formalmente o termo diagnóstico de enfermagem. Um dos mais importantes fatos históricos que contribuiu para esse avanço ocorreu nos EUA, com a criação da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), a Associação Norte-Americana dos Diagnósticos de Enfermagem, que formalizou um sistema de classificação dos diagnósticos de enfermagem. Quanto a esse tema, julgue os itens subsequentes.

- 110** A NANDA foi criada na década de 70 do século XX, com o principal objetivo de desenvolver uma taxonomia para os diagnósticos de enfermagem, mas foi somente na década passada que ganhou força, e hoje já existem cerca de 100 diagnósticos listados.
- 111** A definição de diagnóstico de enfermagem adotada pela NANDA contempla os seguintes aspectos: a visão do diagnóstico como julgamento clínico, o foco nas respostas humanas e na patologia, a preocupação de lidar com problemas reais ou potenciais, e a ligação ao diagnóstico médico.
- 112** Os diagnósticos de enfermagem estão classificados na taxonomia II da NANDA, obedecendo aos nove padrões de respostas humanas, organizados em pelo menos cinco níveis de abstração.
- 113** A partir dos estudos de validação do conteúdo, as características definidoras maiores podem ser diferenciadas das características definidoras menores. Os indicadores críticos presentes entre 80% e 100% definem as maiores e os de frequência entre 50% e 79%, as menores.

- 114** São componentes do diagnóstico de enfermagem real, segundo o sistema de classificação da NANDA, o rótulo ou título, a definição, as características definidoras e os fatores relacionados.
- 115** Diagnósticos de enfermagem de risco são compostos pelas características definidoras e pelos fatores de risco. São entendidos como sendo aqueles diagnósticos que podem vir a ocorrer caso não sejam tomadas medidas de prevenção.
- 116** Em raras circunstâncias, os fatores relacionados não direcionam as intervenções de enfermagem. Nesses casos, a categoria diagnóstica deve conduzir as ações do enfermeiro.
- 117** A análise e a síntese são processos de pensamento utilizados para interpretar os dados do paciente e identificar diagnósticos de enfermagem, fazendo parte do chamado processo diagnóstico.
- 118** Os fatores relacionados confirmam a existência de um diagnóstico de enfermagem, sendo portanto os sinais e sintomas identificados no momento da coleta de dados e analisados na segunda etapa do processo de enfermagem.
- 119** De acordo com a NANDA, distensão vesical é uma possível característica definidora utilizada no diagnóstico de disreflexia autonômica.

A epidemiologia é o ramo das ciências que estuda, na população, a ocorrência, a distribuição e os fatores determinantes dos eventos relacionados a saúde. Acerca do conhecimento das bases da epidemiologia, essencial para o enfermeiro, julgue os itens que se seguem.

- 120** A distribuição desuniforme dos agravos à saúde é resultado da ação de fatores que se distribuem desigualmente na população, e a busca desses fatores é um dos objetivos da epidemiologia.
- 121** O conhecimento dos fatores determinantes das doenças possibilita a execução de medidas preventivas e curativas, dirigidas para alvos específicos, determinados cientificamente, redundando em maior eficácia das intervenções.
- 122** A epidemiologia utiliza, de uma forma geral, uma sistemática de raciocínio baseada na lógica dedutiva, mediante a qual, a partir de uma dada quantidade de informações, estabelece-se uma proposição mais geral.
- 123** As principais aplicações da epidemiologia incluem a descrição das condições de saúde da população, a investigação dos fatores que influenciam a situação de saúde e a avaliação do impacto das ações propostas para alterar a situação de saúde.
- 124** Com vistas à ampla aceitação dos resultados das investigações epidemiológicas devem ser considerados criticamente os três aspectos essenciais seguintes: a correta seleção da população para estudo, a adequada aferição dos eventos e apropriada expressão dos resultados e o controle das variáveis que podem causar confusão na interpretação dos resultados.
- 125** As investigações epidemiológicas realizadas por meio dos estudos analíticos têm como objetivo básico informar sobre a distribuição quantitativa de um evento na população.

- 126** O estudo do tipo coorte caracteriza-se pela observação de um ou poucos indivíduos (uma coorte) com uma mesma doença ou expostas a um mesmo evento, buscando a partir da descrição dos respectivos casos, delinear um perfil com suas principais características.
- 127** Os estudos do tipo caso-controle têm como característica básica ser prospectivo. Neles, os participantes são aleatoriamente alocados para formar dois grupos: o de expostos (grupo de estudo ou de casos) e o de não-expostos (grupo-controle).
- 128** Quando se realiza mensuração ou observação de eventos, a reprodutibilidade indica a consistência dos resultados quando a medição ou o exame se repete.
- 129** Se o indicador Kappa, muito usado para estimar a reprodutibilidade, for igual a zero, isso significa que houve exato acordo entre as leituras realizadas.

O SUS foi criado pela Lei Orgânica da Saúde, — Lei n.º 8.080/1990 —, fundamentado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com o objetivo básico de modificar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão. À luz da legislação em vigor, julgue os itens subseqüentes, acerca do SUS.

- 130** Uma das competências legais do SUS é a execução de um conjunto de atividades que se destinam, por meio de ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, também visando a recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- 131** Segundo a lei referida, cabe às comissões intersetoriais, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, articular políticas e programas de interesse para a saúde, abrangendo a área de saúde do trabalhador, por exemplo.
- 132** A Lei n.º 8.142/1990 estabelece as normas gerais que provêm garantias de que a comunidade (usuários do sistema), por meio de suas entidades representativas, poderá participar na gestão do SUS, em todas as esferas do poder público, desde a federal até a municipal.
- 133** As atribuições e prerrogativas do conselheiro (membro do conselho de saúde) incluem, por exemplo, entrar em uma unidade de saúde (hospital ou posto de saúde) e exigir que os funcionários desempenhem suas funções desse ou daquele modo.
- 134** Uma nova estratégia do setor saúde é representada pelo Programa Saúde da Família, que se encontra plenamente sintonizado com os princípios do SUS.

Acerca da intoxicação pelo benzeno, que é produzido industrialmente a partir da destilação do petróleo bruto, da destilação de hulha, da produção de coque e por síntese química a partir de hidrocarbonetos lineares, julgue os itens subsequentes.

135 A intoxicação humana pelo benzeno (ou benzenismo) pode ocorrer por três formas de absorção: pela aspiração por vapores, pela digestão e mais freqüentemente pelo contato com a derme.

136 As intoxicações agudas pelo benzeno geralmente são acidentais e graves e têm como sintomas iniciais euforia (embriaguez benzênica), cefaléia e vômitos, que evoluem para efeitos narcóticos (tontura, desmaios, narcose e coma), podendo ser fatal quando ocorre inalação de 1.000 ppm por um período de 5 a 10 minutos.

137 A intoxicação crônica por benzeno não apresenta sinais e sintomas específicos. O benzeno acumulado ao longo do tempo na medula óssea promove depressão generalizada da produção das células sanguíneas — a aplasia da medula.

138 Existe uma relação causal comprovada entre a exposição prolongada ao benzeno e a leucemia, especialmente a do tipo mielóide.

139 No caso de uma parada respiratória por depressão do centro respiratório em vítima de intoxicação aguda pelo benzeno, deve-se administrar adrenalina por via intravenosa.

A análise estatística de uma investigação clínica ou epidemiológica, realizada por um enfermeiro, constitui ferramenta básica que auxilia na tomada de decisões e proporciona ganho na validade desse estudo. Acerca dos elementos da bioestatística, analise os itens que se seguem.

140 Na análise estatística descritiva, pode-se usar, como medida de tendência central, a mediana, que é obtida dividindo-se a soma de todas as observações pelo número dessas observações.

141 Usa-se como medida descritiva de variabilidade (ou dispersão) em torno dos valores centrais a variância, que representa a raiz quadrada do desvio-padrão.

142 Considera-se, em estatística, uma distribuição normal (ou gaussiana) a distribuição contínua, com curva de frequência de distribuição com característico formato de sino, que decorre de fórmulas (funções) matemáticas específicas.

143 Quando se conclui que uma determinada variável aleatória tem distribuição normal, isso implica obrigatoriamente dizer que essa variável expressa a normalidade médica e assim pode-se descartar um determinado agravo à saúde associado a essa variável.

144 Na realização de uma amostragem por meio de randomização simples, na qual os participantes de uma investigação são postos diretamente nos grupos de estudo e controle, pode-se, por exemplo, utilizar uma tabela de números aleatórios com vistas a criar uma amostra aleatória.

145 Segundo o Teorema do Limite Central, se uma amostra aleatória suficientemente grande é extraída de qualquer população infinitamente grande que apresenta uma variância finita, a média aritmética tem uma distribuição aproximadamente não-normal (não-gaussiana).

146 Quando são comparados dois tratamentos que têm reconhecidamente a mesma eficácia (por exemplo, uma medicação comparada com um placebo), é possível que uma investigação desenhada com o intuito de compará-los demonstre uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimental e controle, decorrente apenas do fator chance (acaso). Nesse caso, tem-se o chamado erro tipo II.

147 Considere a seguinte situação hipotética.

Um enfermeiro, ao realizar um estudo voltado para a melhoria das condições de trabalho, aplicou uma instrução programada aos trabalhadores de um determinado setor. Esses trabalhadores foram testados com relação ao conhecimento sobre o tema antes e após a aplicação da instrução programada por meio de uma nota obtida em avaliação escrita.

Nessa situação, considerando que as distribuições das notas (antes e após) tenham sido não-gaussianas, o teste estatístico indicado para a comparação é o *t* pareado.

148 O coeficiente de correlação de Pearson é usado para medir o grau de linearidade (associação) entre duas variáveis (eventos), podendo assumir qualquer valor entre +1 e -1. Os valores de coeficientes iguais a +1 e -1 indicam, respectivamente, relação linear perfeita e ausência total de relação linear entre as variáveis.

149 Se, após a aplicação de um apropriado teste estatístico de comparação entre dois grupos de eventos, com nível de significância de 5% obtém-se um valor de *p* menor ou igual a 0,05, é correto concluir que: existe grande diferença, estatisticamente significativa, entre esses grupos; o acaso é uma explicação pouco provável para a diferença verificada; e deve-se buscar outras explicações pertinentes.

A vacinação é uma medida eficaz de prevenção e, até mesmo, erradicação de algumas doenças. Nesse sentido, o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), coordena o Programa Nacional de Imunizações, cujo principal objetivo é contribuir para o controle, a eliminação e a erradicação de doenças imunopreveníveis. Acerca desse tema, julgue os itens subsequentes.

150 No homem, a vacinação anti-rábica no homem antes do contato com o animal raivoso só é indicada em grupos de alto risco, como profissionais da área de veterinária e pessoas envolvidas na captura ou vacinação de animais, por exemplo.

151 Considere a seguinte situação hipotética.

Um homem com 32 anos de idade, que atua em prospecção de petróleo na foz do rio Amazonas chegou ao pronto-socorro após ter sido agredido por morcegos. Apresentava lesões leves de arranhadura em membros e na face.

Nesse caso, o esquema de tratamento profilático anti-rábico deverá obedecer a uma dose diária da vacina, até se completar uma série de sete, e mais duas doses de reforço, sendo a primeira no décimo dia e a segunda no vigésimo dia após a última dose da série.

152 Se uma criança com 9 meses de vida, vacinada contra o sarampo, apresentar, após o sétimo dia de vacinação, hipertermia e exantema, deve-se orientar a mãe da criança que tais efeitos adversos podem ocorrer, não representando uma complicação vacinal grave.

153 Considere a seguinte situação.

Um adulto jovem, com esquema de vacinação básico completo da vacina contra a infecção por *Haemophilus influenzae* do tipo b (Hib) no primeiro ano de vida, submeteu-se a um transplante de medula óssea.

Nessa situação, o paciente deve receber apenas uma dose da vacina, 12 meses após o transplante.

154 Se o cartão de vacinação de uma criança de quatro anos de idade mostrar o esquema vacinal incompleto para a última dose da vacina DTP — tríplice bacteriana. Deve-se reiniciar o esquema dessa vacina a partir da primeira dose, desconsiderando-se as doses já tomadas.

Empresas pertencentes ao ramo químico apresentam significativa quantidade de situações que podem, potencialmente, provocar danos à saúde dos trabalhadores, à comunidade em seu entorno e ao meio ambiente. Acerca de aspectos relacionados a alguns agravos à saúde decorrentes do contato com produtos químicos associados à indústria do petróleo e derivados, julgue os itens a seguir.

155 A intoxicação pelo monóxido de carbono, um produto da combustão incompleta de compostos carbônicos, pode causar morte em decorrência da formação da carboxiemoglobina, um pigmento estável que se dissocia lentamente.

156 Os sintomas da intoxicação aguda por monóxido de carbono incluem cefaléia, tontura, diminuição da força muscular nos membros, perda da consciência, verificando-se, classicamente, intensa e difusa cianose.

157 Os sinais e sintomas em virtude da intoxicação por dióxido de enxofre (que resulta da queima de combustíveis que contêm enxofre) são causados pela inibição da citocromo-oxidase.

158 A exposição a baixas concentrações de sulfeto de hidrogênio, classificado como um gás irritante (que causa broncoconstrição), deve-se exclusivamente à formação do pigmento sulfometemoglobina, que afeta criticamente a oxigenação dos tecidos.

159 A monitorização de trabalhadores expostos ao tolueno pode ser feita por meio da dosagem do ácido hipúrico na urina.

160 A exposição a baixas concentrações de sulfeto de carbono, por vários anos pode provocar uma síndrome denominada sulfocarbonismo.

161 As ações tóxicas decorrentes da exposição ao chumbo, a longo prazo, em trabalhadores da indústria petrolífera, incluem: interferência na biossíntese do heme, encefalopatia, lesões renais, hepatotoxicidade e potencial carcinogênico.

162 Um achado clínico precoce e característico da intoxicação crônica pelo chumbo em trabalhadores é a chamada linha plúmbica — uma linha escura (azulada) vista na região mediana do palato.

A hipertensão arterial (HA) e o diabetes melito (DM) são condições patológicas que podem provocar invalidez no indivíduo, se não forem tomadas medidas de controle e tratamento. O diagnóstico precoce permite a redução e o retardamento de complicações, indicando que a prevenção é fundamental para a melhoria da qualidade de vida. Portanto, a prevenção da HA e do DM e de suas complicações deve ser uma das metas dos profissionais de saúde. A respeito desse tema, julgue os itens que se seguem.

163 No DM do tipo 2, cerca da metade dos casos novos poderiam ser prevenidos evitando-se o excesso de peso e outros 30%, com o controle do sedentarismo.

164 Tem-se observado que as campanhas periódicas educativas junto à comunidade, abordando os fatores de risco dessas doenças, não representam medidas preventivas importantes, uma vez que são de baixa repercussão e custo elevado, por exigirem pessoal especializado.

165 De uma maneira geral, são medidas eficazes de prevenção das doenças em questão a ênfase no controle do tabagismo, do sedentarismo, da obesidade, do consumo de sal e de bebidas alcoólicas e o estímulo a uma alimentação saudável.

166 Vários estudos têm demonstrado que, para os indivíduos com doenças crônicas não-transmissíveis (como a HA e o DM), a mudança no estilo de vida sedentária para “pouco ativo” diminui em menos de 5% os riscos de morte por doenças cardiovasculares. Assim, devem-se instituir programas de estímulo à realização de exercícios físicos que permitam a classificação desses indivíduos no grupo dos “muito ativos”, a fim de se obter resultados satisfatórios.

167 A utilização de produtos dietéticos (*diet* e *light*) não é obrigatória no controle do diabetes, mas pode auxiliar no tratamento, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Os alimentos *light* são aqueles que, em relação ao produto convencional, apresentam redução de, no mínimo, 25% do valor energético total. Para essa redução, são excluídos alguns ingredientes, obrigatoriamente os açúcares.

O funcionamento administrativo do SUS é garantido em todos os seus níveis por meio de mecanismos chamados de instrumentos de gestão em saúde, que estão diretamente vinculados à administração dos serviços de saúde. A gestão do SUS é de responsabilidade da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, que, por meio de seus órgãos gestores, usam diversos instrumentos de gestão com vistas a garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de saúde. Acerca desses instrumentos de gestão em saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde, julgue os itens subseqüentes.

168 De uma maneira geral, os instrumentos de gestão em saúde recomendados pelo Ministério da Saúde contribuem para: a estratégia de regionalização implantada pela Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS/01), a articulação entre os diversos gestores do SUS (nas três esferas de governo), a tomada de decisão a partir de um diagnóstico analítico, o aprimoramento da qualidade, o monitoramento contínuo do desempenho dos gestores e para o fortalecimento da capacidade de planejamento e de organização dos sistemas estaduais, regionais e municipais de saúde.

169 A Agenda de Saúde é um instrumento de gestão que consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde para cada período de quatro anos, constituindo a base das atividades e da programação de cada nível de gestão do SUS.

170 O Plano de Saúde é um instrumento de gestão pelo qual os governos federal, estaduais e municipais estabelecem, justificam e detalham as prioridades da política de saúde. Assim, o gestor deve dar destaque e justificar os eixos prioritários de intervenção, os objetivos e os indicadores da política de saúde em cada esfera de governo e em cada exercício.

171 Os Quadros de Metas, elaborados a cada dois anos, nos níveis nacional, estaduais e municipais integram as respectivas Agendas de Saúde e são constituídos por indicadores e metas prioritários de cada esfera de governo. São elaborados na forma de planilhas, nas quais devem constar as metas físicas e financeiras das ações traçadas nos Planos de Saúde e previstas nas Agendas de Saúde, de forma a permitir a mensuração e o acompanhamento da execução das ações planejadas.

172 Os Relatórios de Gestão são instrumentos que objetivam a sistematização e a divulgação de informações sobre os resultados obtidos acerca da probidade dos gestores do SUS, servindo como meio de prestação de contas, pois determinam uma relação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos.

173 A Programação Pactuada e Integrada integra o Plano de Saúde estadual e tem como função organizar de forma regionalizada e hierarquizada a assistência à saúde, de modo a garantir o acesso da população a todos os níveis de complexidade dos serviços de saúde.

174 O Plano Diretor de Regionalização é o instrumento de gestão pelo qual, tendo por base a Programação Pactuada e Integrada, são programadas as ações que serão realizadas, pois as prioridades já foram previamente estabelecidas e planejadas considerando outros instrumentos de gestão.

175 Uma das funções do Plano Diretor de Regionalização é servir de base para os planos de saúde municipais, pois, para planejar as ações de assistência à saúde, o gestor municipal tem de considerar a regionalização dos serviços de saúde no seu respectivo estado.